

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1882

NUMERO 37

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento A PIO IX, O GRANDE

Carvou se respeitosa e reverentemente a comissão promotora do monumento a Pio IX, o Grande, diante do venerando arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, para implorar de S. Exc.^a Rev.^{ma} a graça de vir assistir ao lançamento da primeira pedra para o grandioso monumento que em Guimarães vai erguer Portugal á memoria do Pontífice da Immaculada.

S. Exc.^a Rev.^{ma} não só annuiu ao pedido feito pela comissão, mas agradeceu que uma festa de tal ordem não fosse feita sem que a sua presença a viesse abranhitar.

Honra, pois, ao Ex.^{mo} Prelado bracarense, que por mais este meio se associa á grandiosa ideia que Deus hade fazer realisaða.

S. Exc.^a Rev.^{ma} hospedar-se-ha em casa do Excm.^o Conde de Margaride, de quem já fóra nos pede na primeira visita com que honrou esta terra.

Logo que por S. Exc.^a Rev.^{ma} seja marcado o dia em que terá lugar a cerimonia do lançamento da primeira pedra, communico-liemos aos nossos leitores.

São muitas as damas, das mais conceituadas entre a sociedade vimaranense, que tem de cantar o hymno nas praças publicas da cidade e no alto da serra de Santa Catharina por occasião da imponente peregrinação e lançamento da primeira pedra para o monumento. Tem lido muitos ensaios e tudo nos leva a crer que o coro das damas vimaranenses corresponderá ao valor da musa inspirada do Excm.^o Sr.

Dr. João de Lemos, e á musica do notável compositor o Revm.^o Padre Eugenio da Costa Araujo Motella.

A comissão promotora tem nomeado comissões filiaes nas ruas e praças por onde tem de passar o Metropolitano bracarense na sua entrada n'esta cidade, para que a recepção seja o mais brilhante possível: não se dirá que Guimarães não sabe corresponder á alta honra com que S. Exc.^a Rev.^{ma} approveu distingui-la.

Subscrição para o monumento

Dos Ex.^{mos} e Ex.^{mas} senhores: J. C. A. de Castello Branco, 500—Padre Egas Moniz, Iba de S. Miguel, 1:200—Subscrição promovida em Cabeceiras pelo digno presidente da comissão n'aquella localidade o Revm.^o Padre mesmo, 3:000, obtido pelo mes-

mo d'um anonimo, 12:000—Padre Manoel José Gomes, 1:000—Padre José Antonio Jorge, 1:000—Padre Domingos José Gomes, 1:000—Padre Manoel Justino Ferreira de Carvalho, 500—Antonio Luiz Rodrigues Alves Pinto, 1:000—Padre Manoel Balthazar Leite Ribeiro, 1:000—Padre Henrique de Souza Leite Ribeiro, 1:000—Padre José Dias Urbano, 1:000—De S. Exc. Revm.^o o Sr. Chantre Francisco Manoel Martins Manço, Governador do Bispado da Guarda, 9:000—Dr. José Teixeira de Queiroz Botelho de Vasconcellos, 2:000—
Somma 35:200
Transporte geral 701\$920
Somma total 737\$120

de ferro de Torres. Os dignos proceres, repetindo sempre os argumentos uns dos outros, parece não estarem com vontade de darem por terminada aquella já bastante fastidiosa discussão. E como as praxes não permitem alli que os apagadores exerçam as suas funcções, teremos d'assistir talvez ainda por muito tempo áquelle *rameram*, que está tomando o lugar d'outras discussões importantes, necessarias e urgentes.

—Na Camara dos Deputados levantou-se acalorado incidente a proposito do centenário pombalino, que, diga-se de passagem, está tomando uma feição para que os homens d'ordem devem olhar com attenta consideração. Do que se cuida não é de affirmar o sentimento patriótico celebrando a memoria do homem eminente dos seus dias, teve os mais horrosos defeitos, cuja lembrança ainda hoje faz estremecer, e de que a historia nos lá muda conta: é de

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta
XXXIII
(Continuação)

—Cala-te! disse ella: calla-te, ou teu filho morre no mesmo instante.

E esta ameaça, paralisando de novo o desgraçado velho, deu lugar á dama da luva preta de tirar um punhal do seio, dizendo:

—Olha! á ultima hora tenho piedade de ti! Queres salvar teu filho? A sua divida será paga, a sua honra não será manchada... O mundo não saberá que tu foste um miseravel... dize lá; queres?

O velho estendeu para ella as mãos, parecendo dizer-lhe com o olhar e com o gesto:—Oh! falae... mas salvae meu filho...

salvae-o!

Ella então apresentou-lhe o punhal e acrescentou:—Mata-te!

O velho lançou a mão ao punhal com uma especie de alegria frenetica, apertou-o debilmente convulsivamente, e levantou-o sobre o peito. Mas n'este momento e antes que o seu braço levantado tivesse cahido sobre o peito, elle agachou-se sobre si mesmo, rolou sobre um diyan e ficou immovel. A alegria de pensar que o seu muito amado filho não morreria havia-o matado a elle, mais seguramente do que o punhal que tinha tomado das mãos da dama da luva preta. O coronel morrera sem soltar um grito, sem um segundo d'agonia, como uma lampada que se apaga de repente á falta d'oleo.

N'este momento abriu-se a porta. Era Job que obedecia ás ordens do seu joven amo, e vinha buscar as pistolas que estavam no trophen d'armas collocado no quarto de fumar. A vista do cadaver, Job permaneceu mudo e palido sobre a solei-

ra. A vingadora levou o dedo aos labios em signal de silencio.

—Occulta esse cadaver! disse ella em voz baixa; occulta-o... leva-o d'aqui... colloca-o a um canto... na cama... onde quizeses... contanto que seu filho o não veja...

—Senhora! disse Job em voz igualmente baixa, eu deixei-vos fazer do pae o que quizeses.

—E d'ahi?

—Mas vos prometteste-me que, se o pae morresse, o filho não morreria.

—E cumprirei a minha promessa.

—Jurae-l-o?

—Juro.

E estendeu a mão ainda manchada do sangue de seu esposo assassinado, acrescentando:

—Carrega as pistolas, todavia...

—Mas... balbuciou Job.

—Carrega-as, ordenou ella imperiosamente, e esconde promptamente esse cadaver.

Job obedecêo, e a dama da luva preta cahiu de joelhos.

—Meu Deus! murmurou ella, terminei a minha horrivel missão: perdoar-me-heis vós agora, e ser-me-ha permitido escutar

esta voz que falla no fundo do meu coração?

XXXIV

Enquanto que no toucador se passavam estes acontecimentos, Armando esteve sempre no seu quarto de dormir. Escrevera um testamento em tres linhas, que dizia:

—«A minha casa, as minhas joias, os meus cavallos, etc., serão vendidos em leilão, e o seu producto será distribuido aos pobres.

«Nomeio Job executor das minhas disposições testamentarias.»

Depois, na hora suprema, o mancebo pensou ainda uma vez n'aquella mulher que elle amava tanto e que lhe custava a vida, n'essa mulher que o havia enviado a uma casa onde, pela primeira vez, ouvira fallar da infancia de seu pae.

Pegou de novo na penna e escreveu-lhe a seguinte carta:

«Senhora, vós, a quem eu amava, vós por quem morro, não vos espanteis, se no limiar do túmulo...

N'este momento foi interrompido pelo ruido d'uma porta que se abria: era Job que entrava de novo e que poz silenciosamente as pistolas sobre a meza. Armando estendeu-lhe a mão, apertou a do velho soldado, e disse-lhe:—Obrigado!... Adeus! Vae-te d'aqui!

E pegou de novo na penna, depois de Job sair, continuando a escrever:

«Não vos espanteis senhora, se, no ultimo momento, na ultima hora, peno ainda em vós, vos envio uma derradeira lembrança, vos peço uma lagrima e uma saudade...»

Interrompeu-se de novo. O mancebo tão altivo e tão socego do diante da morte abafou um soluço e murmurou:—Meu Deus! men Deus! não a tornar a ver!

Estas palavras porem foram sem duvida ouvidas, porque, n'este mesmo instante, a porta por onde Job cahira abriu-se de novo. No limiar d'ella apresentou-se a dama da luva preta, e Armando levantou-se lançando um grito d'admiração e de alegria.

Continua.

Fazer uma affirmação, uma manifestação publica e solemne das ideas demagogicas, que os republicanos pertendem ver encarnadas n'aquelle homem, apesar de ter sido o maior despota e o tyranno mais sanguinario do seu tempo.

E' contra esta tendencia que é myster reagir, e cabe aos homens d'ordem fazel-o, dentro da sua esphera d'acção, para neutralisar os effeitos que por ventura possa vir a ter a demonstração radical do centenário pomalino.

NOTICIARIO

Subscrição para as viuvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente. Transporte..... 37:600

O sarau — Foi admiravelmente bello e surpreendente o sarau que teve logar na noite de 15 do corrente no theatro D. Afonso Henriques, em beneficio da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios.

O theatro, elegantemente convertido em circo, apresentava um aspecto deslumbrante. A sua decoração, simples mas graciosa, de fétos e flores naturaes, fazia lembrar um vergel pittoresco, onde se ostentavam as galas, as louçanias e os perfumes das mais bellas das flores—as elegantes damas vitnaranenses, com suas ricas e custosas toilettes, e com as graças sempre gentilmente risoubas da sua peregrina formosura.

Do Porto, logar estava vago. um piquete de bombeiros voluntarios, sob o commando do bravo commandante da Companhia de Bombeiros Voluntarios Portoenses o excm.^o snr. Guilherme Gomes Fernandes.

O sarau principiou pelo hymno da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, tocado a grande orchestra.

Seguiram se lhe exercicios de gymnastica no trapezio pelos distinctos amadores Magalhães Ferraz e Gualter Martins. Foram cobertos d'applausos e receberam muitos e formosos bouquets, em repetidas chamadas.

Depois o sympathico director do sarau, o sr. José Minotes, apresentou a trabalhar em liberdade o seu formoso cavallo *Beldemonio*, que se mostrou habilmente adestrado nos variados exercicios, recebendo o sr. José Minotes, alem de muitos applausos e chamadas, ricos e valiosos brindes, entre os quaes são dignos de notar-se um porte charutos de filigrana de prata offerecido pelo snr. Barão de Pombeiro, e um elegante tinheiro, tambem de prata, encimado por um formoso cavallo, que lhe foi offerecido, em nome da briosa corporação dos bombeiros voluntarios do Porto, pelo piquete que d'alli veio expressamente assistir ao sarau.

Os amadores, que depois se fi-

zaram ouvir nas ocarinas, e em que se exhibiram com bastante nitidez e mimo, foram igualmente muito festejados, deixando no publico uma agradavel impressão, não só pelo modo porque desempenharam a polka de concerto que tocaram, como por ser a primeira vez que n'esta cidade se ouvia em publico um concerto d'aquelles ingratos instrumentos.

Na segunda parte do espectáculo, em que os applausos aos distinctos amadores tocaram a meta d'uma completa ovação, e que foi incontestavelmente a mais brilhante, trabalharam, com distincção verdadeiramente artistica na barra fixa, o snr. Gaspar Lindoso e Luiz de Queiroz, sendo delirantemente applaudidos, em repetidas chamadas, no meio d'uma chuva incessante de bouquets, de flores naturaes e artificiaes, e fizeram se de novo ouvir com visivel satisfação do publico os ocarinistas e com calorosos applausos de que tambem e com justiça partilhou o seu ensaiador, o revd.^o padre Eugenio Motta, que foi chamado á arena para alli receber o justo galardão do seu apuradissimo trabalho.

Os *andês*, intervallo comico perfeitamente exhibido pelos jovens D. e L. Martins, acompanhados por toda a pleiade de briosos amadores que tomaram parte no sarau, foi recebido pelo publico com ruidosos e merecidos applausos.

Mas as honras da noite, n'esta segunda parte, couberam indubitavelmente ao sympathico director do sarau, o sr. José Minotes.

S. exc.^a com os seus dous formosos cavallos *Dragão* e *Kael*, em liberdade, e aquelle montado em alta escola, apresentando-se com a mais graciosa e entusiastica ovação.

Na verdade, o sr. José Minotes, justamente considerado como o primeiro cavalleiro portuguez, deu n'este sarau mostras de que não ha para elle segredos na nobre arte de Marialva, e que não ha cavalleiro que não seja docil á sua habilissima mão, ainda nos mais arriscados e difficeis exercicios. Era um grupo perfeitamente phantastico o do denodado cavalleiro collado ao seu *Dragão* nos saltos mais temerarios, nos passos mais difficeis, nos exercicios mais arriscados! O publico entusiasmado, levantou-se unanime em aclamações e brados, e o circo viu se n'um momento alastrado de flores, de chapéus, de charutos, de amendoas, e até de muitos dos espectadores, que, na expansão do seu delirante enthusiasmo, não poderam conter-se sem irem levantar em seus braços, de que faziam aureolado throno, o nobre, o sympathico, o denodado cavalleiro.

O espectáculo terminou tocando a orchestra novamente o hymno, que foi saudado com uma prolongada salva de palmas, repetindo se ainda depois por muito tempo ás chamadas, os applausos, o phrenetico delirio d'uma ovação entusiastica.

Nos intervallos recitaram se duas poestas, uma das quaes é o formoso soneto, que vae adiante publicado, e que, com o hymno da Associação dos Bombeiros Voluntarios, que tambem publicamos, foi profusamente espalhado.

Foi finalmente uma festa completa, com que devem de estar muito ufanos e satisfeitos os seus briosos promotores. Parabéns!

Vizita—Chegou sexta-feira a esta cidade e retirou-se hontem, o ex.^m sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, dignissimo juiz de direito na comarca de Coura, e que exerceu aqui com muita distincção o cargo de Delegado do Procurador Regio. S. ex.^a hospedou-se em casa do nosso nobre patricio o ex.^m sr. dr. Francisco Sarmiento, onde foi visitado por grande numero de cavalleiros, recebendo assim s. exc. uma prova das fundas sympathias que soube merecer n'esta cidade com as suas distinctas qualidades de integerrimo magistrado e de perfeito homem de bem.

O snr. Sarmiento, para obsequiar o seu hospede, offereceu domingo uma brilhante soirée, que esteve immensamente concorrida de cavalleiros e senhoras, e que terminou depois das 4 horas da manhã, dançando-se sempre com febril enthusiasmo.

Dizer que todos os convidados que tomaram parte em tão brilhante soirée, se retiraram vivamente penhorados da mangira altamente fidalga com que foram tratados, seria pleunismo indesculpavel para quem conhece as nobilissimas qualidades dos donos da casa.

Festividade—Fez-se, na forma dos annos anteriores, a festividade dos Prazeres da Santissima Virgem, na igreja do convento das Capuchinhas.

Constou de *Vesperas* e sermão no domingo de tarde, missa cantada na segunda-feira de manhã, sermão, *Te Deum*, *Laudinha*, e reposição do SS. Sacramento de tarde.

No domingo foi orador o nosso amigo padre Antonio Caldas, e na segunda feira o revdm.^o sr. padre Carlos de Gouvea, de Braga.

Commissões de beneficencia e ensino—Não tendo sido possivel organisar n'esta cidade as commissões de beneficencia e ensino de que falla o artigo 28 da lei de 2 de maio de 1878, a Ill.^{ma} Camara nomeou e designou, para os fins e nos termos do § 2.^o do mesmo artigo os seguintes cavalleiros:

Freguezia da Oliveira
Os reverendos: conego Joaquim de Souza Guedes Aguiar, conego João Ferreira Mendes de Abreu, padre Sebastião da Costa Vieira Leite.

Freguezia de S. Sebastião
Os reverendos: conego José Bento Ribeiro Agra, padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro, padre Jeronymo Manoel de Almeida.

Aos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Horror! fervidas chammas lá se ateam
Em pomposo palacio, em tosca choça;
Sibila o vento, o povo se alvoroça;
E as labaredas mais e mais ondeam.

Tectos, paredes com fragor baqueam,
Tudo o fogo voraz ali destróça;
E embora os não enxergue a vista nossa,
Dentro filhos e paes de dor anceiam.

Mas vós domaes as chaminas, e de entre ellas
Hides salvai-os com denodo incrível,
Tendo até de escalar altas janellas.

O combate, bombeiros, é terrivel;
Mas de louros virentes, flores bellas
Uma c'roa ganhaes immarcessivel.

AOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

HYMNO

I
Amem outros no ardor da batalha,
Ceifar vidas e louros aos cem,
A affrontar audazmente a metralha,
Sem saber muitas vezes por quem.

CÔRO

Nós tambem arrostamos a morte,
Para nós seus phantasmas são vãos,
Mas se a vida jogamos á sorte
E' salvando a de nossos irmãos.

II

O Clarim não nos manda á matança,
Pra fazermos dos mortos tropheus,
Só nos manda levar a esperanza
Aos que ás vezes a tem só em Deus.

III

Não qteremos a gloria bastarda
Que se nutre d'um odio feroz,
Se algum sangue tingir nossa farda
Seja apenas vertido por nós.

MARTINS SARMENTO.

Cães hydrophobos

—O ha dias cobiti um francez, de grande fortuna e que se fez actor de intuito de a acompanhar, doente, dizem os jornaes, com uma enorme quantia de contos, o que não admira, visto ella ganhar dinheiro d'esta forma.

Anselmo Braamecamp — Diz-se que o sr. Anselmo José Braamecamp, chefe do partido progressista, vae retirar-se da politica em consequencia do seu mau estado de sande.

AGRADECIMENTO

ANTONIO José da Silva Ferreira extremamente penhorado pelos favores e evidentes demonstrações de sentimento e benevolencia, que no decurso de sua enfermidade recebeu de varias senhoras e cavalleiros d'esta cidade, a todos agradece aqui do intimo de sua alma, esperando agradecer-lhes de viva voz quando lh'o permittam as suas forças, ainda não de todo recuperadas.

Já mais se riscarão de sua memoria agradecida os assíduos cuidados e serviços que tão effcaz e desvelladamente lhe prestou o facultativo assistente o ex.^m sr. Joaquim José de Meira, e os que com elle conferenciaram acerca do seu estado os ex.^{mos} snrs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Avelino Germano da Costa Freitas.

Possam estas linhas, mesmo assim tão breves, afirmar-lhes uma gratidão que não terá limites.

Repugna-nos ver o estrebuchar d'agonia d'aquelles animaes, mas penalisa-nos ver marchar para a eternidade pessoas que, socegadas na sua vida, são mordidas por cães hydrophobos, como estes dias aconteceu a algumas pessoas da cidade do Porto, achando-se ainda uma mulher amarrada, porque foi atacada de raiva.

Uma cavalgadura que tambem foi mordida por um cão, já foi morta, mas depois de haver mordido outras suas companheiras.

Nos dias 15 e 16 foram mortos 168 cães.

Sarah Bernhardt—Está finalmente contractada para o theatro Gymnasio de Lisboa a celebre actriz franceza.

A casa passou-se rapidamente.

Importam as 4 recitas do contracto em 10 contos de reis, tendo porisso o empresario de levantar dez vezes o preço dos logares, custando em cada recita um camarote de primeira ordem 10 libras, e uma cadeira 7.500 reis.

Já offerecem 30 libras por um camarote!

Preparam-se ruidosos festejos para a sua chegada.

Esta afamada actriz, casada

AGRADECIMENTO

ANTONIO de Padua Abreu Almeida, profundamente agradecido para com todas as excellentissimas senhoras e illustrissimos e excellentissimos snrs. que durante a prolongada e dolorosa enfermidade, e ainda na occasião da morte e enterro de sua chorada esposa Emilia Carolina da Silva Cunha e Almeida, lhe prestaram dedicadas atenções, cuidados e valiosos serviços, vem por este meio, já que d'outro modo o não pode fazer, agradecer-lhes do intimo d'alma e confessar-se de todos penhorado, credor de eterna gratidão.

Sem desejar estabelecer excepções, eu suffocaria os impulsos da minha consciencia, se por esta occasião esquecesse os nomes dos habeis facultativos os ex.^{mos} snrs. Joaquim José de Meira e Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, e D. Rosa Guilhermina do Carmo Dias, abalsada parreira, sempre carinhosos e zelosissimos, e ill.^{mo} sr. Eugenio José da Silva, incansavel e prestimoso no seu pesadissimo encargo; ficando ainda por citar os nomes dos reverendissimos snrs ecclesiasticos que obsequiosamente assistiram aos actos d'enterro, aos quaes todos agradeço confundido e penhorado.

Antonio de Padua Abreu Almeida.

338

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarreia, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezãs de Brehán, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stúart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia

dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude e a **Revalesciere** **chocolatada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais, que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral** e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto; Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A caridade publica

Maria Luiza, viuva, moradora na rua de Santa Cruz, achase em extrema pobreza, com quatro filhinhos, sendo um entretado, e não tem com que os sustentar! Dae-lhe uma esmolinha por caridade.

ANNUNCIOS

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Os abaixo assignados declararam que, por escriptura publica lavrada hoje, nas notas do Tabelião José da Silva Basto Guimarães, disolveram a sociedade que entre elles havia, e que girava n'esta cidade sob a firma de «Souza & Moreira», ficando todo o activo e passivo a cargo do segundo socio Francisco Gonçalves Fernandes Moreira.

Guimarães 14 d'abril de 1882
B. J. de Souza Bastos.
Francisco Gonçalves F. Moreira
361

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Coutinho que este passa, se anda procedendo a inventario por obito de Manoel de Souza d'Oliveira, morador que foi no logar da Rua Nova, freguezia de Lordello, d'esta comarca, e no qual e cabeça de casal a viuva Rosa Dias Pereira, do mesmo logar e freguezia; e pelo presente ficam citados todos os credores e legatarios desconhecidos e bem assim interessados Domingos de Souza de Oliveira, e Joaquim de Souza de Oliveira, residentes no imperio do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final; isto na forma que dispõe o artigo 696 e seus paragraphos do Codigo do Processo Civil. Guimarães 4 de março de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Abilio Maria de Almeida Coutinho.
360

Quem quizer **bom e barato**. Procure o **LAMEGO** em S. Torquato.

357

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que trespassou o estabelecimento que possuia de solla e bezeros a retalho, sito á rua da Rainha n.º 139 a 141, ao seu ex-caixeiro José Joaquim de Souza Felix. O declarante continua com o mesmo ramo de negocio na sua casa da rua de S. Paio n.º 56 a 60 (antiga rua da Tulha), aonde continua a vender azeite puro das propriedades que possui em Traz-os-Montes.

Guimarães 1 d'abril de 1882.
José Chrisostomo da Silva Basto.
359

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIS José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** a rua de S. Damasco, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de peddula e machinas com pedacs magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeigoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damasco**. Todas as machinas tem canelheiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os ajutores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis concerdos compradores, como se tem feíte systema, por tam-a-e machinas de todo e

preços baratos. Já chegou e ande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São

Os preços de todas as machinas é, entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

13

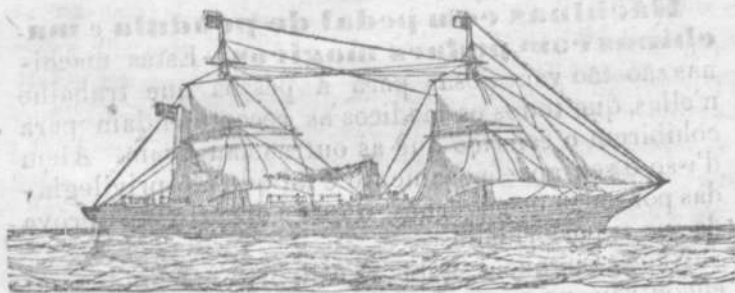
Em 6



E 28

MAIÁ REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAMAR a sair em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Ayres.

TRENT em 14 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

MUNDO em 20 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéu e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.^a**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o *shir.* Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa** 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serao annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa uni-

versal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue. dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assintella tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIÓ FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Iniz d'Anchambeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do

Batharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 rs

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, e aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.^a, rua Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras, sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas as quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:300